



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO - TRINDADE - CAIXA POSTAL 476

CEP 88.040-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Telefone - (48) 3721.9000 - Telefax - (48) 3234.4069

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO

PROGRAMA ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

NOME: Didática A

CÓDIGO: MEN 5601

Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: 04 h/a

Nº DE HORAS-AULA SEMESTRAIS: 72 h/a (das quais 12 horas de prática pedagógica como componente curricular)

II – PRÉ-REQUISITOS:

Tópicos em Biologia e Educação (MEN 7004)

III – OFERTA:

Curso de Ciências Biológicas

IV – EMENTA:

Educação escolar como fenômeno histórico-social. Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar. As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar. Mediações pedagógicas e suas relações com o ensino da área específica do curso.

V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Educação escolar como fenômeno histórico-social

A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea

O ensino como objeto do conhecimento da área da Didática

Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar

O cotidiano escolar e o trabalho pedagógico

Concepções de conhecimento, de saberes escolares e de escolarização

Biologia, escola e sociedade

Decisões curriculares e a atividade de ensino

As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar

Concepções de ensino-aprendizagem na educação escolar

Perfil epistemológico do professor e estilos didáticos

A constituição de identidades escolares e os diferentes grupos que inter-atuam no âmbito escolar

Mediações pedagógicas e suas relações com ensino de Biologia.

Alternativas para o planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico

Estudo e elaboração de projetos de ensino e pedagógicos de Ciências e

Biologia (planos de ensino) para o ensino fundamental e médio.

VII – PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

- Elaboração de projetos pedagógicos de ensino de ciências e biologia (planos de ensino) para o ensino fundamental e médio.

- Discussão de experiências e relatos de práticas pedagógicas de ciências e biologia em espaços formais e não-formais de ensino.

VIII – OBJETIVOS:

- Contribuir, no âmbito da formação pedagógica e profissional do licenciando.

- Destacar a importância do desenvolvimento pedagógico (através de conceitos específicos da área educacional e em especial da área da didática) para a competência profissional do licenciado.

- Explicitar o papel da atividade docente como prática política e social permeada de valores, opções filosóficas, epistemológicas e metodológicas.

- Analisar o processo de veiculação do conhecimento na área de Biologia no âmbito da educação fundamental e média.

- Estabelecer relações entre o processo de aquisição de conhecimento e elementos condicionantes da prática pedagógica em contextos escolares.

- Instrumentalizar a organização e a proposição de planejamento didático nas

disciplinas de Biologia e Ciências.

IX – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- ABRAMOWICZ, Anete; BARBOSA, Lucia Maria; SILVERIO, Valter (orgs.) Educação como prática da diferença. São Paulo: Autores Associados, 2005.194p
- ASTOLFI, J. -P. & DEVELAY, M. A didática das ciências. 2a ed. Papirus, Campinas. 1991.
- BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Vozes, Petrópolis. 1993
- BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? Ática, São Paulo. 2000.
- CARVALHO, A.M.P de (org). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo, Thomson. 2004.
- CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (orgs). 2001. Ensinar a ensinar. Thomson, São Paulo.
- CASTRO, A. D. de. A trajetória histórica da didática. In: Idéias. São Paulo, Secretaria de Estado da Educação, n.11, p. 17-27, 1991.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CODO, W. (coord.). Educação: Carinho e Trabalho. Petrópolis, RJ: Vozes/ Brasília: CNTE: UNB. 1999.
- CORTELLA, M.S.. A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000.
- DAVIS, C. & SPOSITO, Y.L. Papel e Função do Erro na Avaliação Escolar. In: Cadernos de Pesquisa. Agosto de 1990 (74): 71-75, São Paulo, 1990.
- DAYRELL, Juarez Tarciso. (Org.). Múltiplos Olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. & Pernambuco, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. Cortez, São Paulo. 2003.
- ESTEBAN, Maria Teresa (Org.) Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GIORDAN, A. & DE VECCHI, G. As origens do saber: das concepções dos aprendentes aos conceitos científicos. 2a ed. Artes Médicas, Porto Alegre. 1996.
- HOFFMANN, J. 1998. Pontos e contrapontos o pensar ao agir em avaliação. 9ª ed. Mediação, Porto Alegre.
- HOFFMANN, J., 2005. O jogo do contrário em avaliação. 2ª ed. Mediação, Porto Alegre.
- KRASILCHIK, M. E MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. São Paulo, Moderna. 2004.

- LÉVY, P. Tecnologias da Informação. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez, Campinas, 2004.
- MORAN, J.M., MASETTO, M.T, E BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- OLIVEIRA, D. L. (org.). Ciências na sala de aula. Mediação, Porto Alegre. 2000.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O Currículo – Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre, RS: ARTMED, 1998.
- SAVIANI, Nereide, Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico, Campinas, Autores Associados, 1994.
- TEIXEIRA, P.M.M. Ensino de ciências: pesquisas e reflexões. Ribeirão Preto, Holos. 2006.
- VEIGA, I.P.A. (org). Lições de Didática. Campinas. Papirus. 2006.
- WEISSMANN, H. (org). Didática das ciências naturais. Artmed, Porto Alegre. 1998.
- ZABALA, Antoni. A Prática Educativa – Como Ensinar Porto Alegre: ArtMed, 1998.